

FUNDAÇÃO FEAC
RELATÓRIO DIRETORIA EXECUTIVA
Biênio 2013 | 2014



SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria Sobre a Fundação FEAC

Quem somos

O que fazemos

Sobre o Relatório

A FEAC e a Rede de Entidades Conveniadas

Convênios DEA

Área de Conformidade Legal

Marco Regulatório e readequação em consonância com políticas públicas

Área de Gestão de Informações

Acompanhamento das informações de interesse da FEAC
e entidades conveniadas

Área de Práticas Sociais

Cartas Técnicas

Visitas às Entidades

Seminários e Formações

Formação Proteção Social Básica

Ações, Eventos, Campanhas e Parcerias

Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo

Jornalista Solidário

Estacionou, Doou

Iniciativas Natalinas – Árvore dos Sonhos e Natal Solidário

Parceria UNICEF e CMDCA – Elaboração Plano Decenal

Projetos Próprios

1. Calendário Cultural
2. Compromisso Campinas pela Educação
3. Educação: Conquista Coletiva
4. FEAC na Escola

Projetos Especiais

1. Programa Voluntários
2. Políticas Públicas para Jovens e Adolescentes
3. Tecnologia Social

Parcerias com Poder Público e Representações em Conselhos

1. Secretaria Municipal de Educação de Campinas
2. Secretaria Municipal de Saúde de Campinas
3. Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) de Campinas
4. CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
5. CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
6. CMPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – e CMS – Conselho Municipal de Saúde

50 anos FEAC



MENSAGEM DA DIRETORIA

No encerramento do biênio 2013/2014, coincidente com o encerramento deste mandato, a Diretoria tem a satisfação de apresentar o Relatório de Atividades do período, consubstanciado na descrição, ainda que resumida, de tudo o que a FEAC realizou, tanto junto às entidades conveniadas, projetos próprios, como na sua contribuição para a formação de políticas públicas da assistência social.

O objetivo do que denominamos como Relatório de Atividades é, a uma, darmos conhecimento a todos daquilo que a FEAC vem fazendo para cumprir a missão a ela destinada desde sua criação, nos idos de 1964, no segmento da assistência social e, a duas, da completa transparência do realizado até aqui pela administração no intuito de que, com isso, toda a comunidade esteja devidamente informada do trabalho que os cidadãos campineiros desenvolvem em direção à promoção humana e à conseqüente inclusão social.

A FEAC tem orgulho de participar do trabalho de toda essa coletividade.

Em 2014, a FEAC celebrou seus 50 anos. Um período no qual acumulou, aprendendo com as entidades assistenciais de Campinas, muito conhecimento e experiência sobre a assistência social.

Tenham todos a certeza de que esse verdadeiro patrimônio de conhecimentos e experiências acumulados está sendo aproveitado como farol a iluminar os próximos 50 anos, para a adaptação da FEAC, tanto sob o ponto de vista organizacional como no desenvolvimento de novas tecnologias de mitigação das desigualdades sociais, aos novos tempos e à dinâmica das mudanças cada vez mais rápidas das necessidades que o convívio em sociedade nos exige.

Estamos, apenas, no primeiro ano dos próximos 50 anos. Muito há, ainda, a ser feito. Temos certeza de que Campinas continuará firme em sua convicção e vocação de enfrentar todas as necessidades de sua população, visando à promoção humana e à inclusão social, e de que a FEAC seguirá exercendo seu papel ao contribuir,



juntamente com as entidades sociais, para que esse objetivo seja amplamente atingido.

Nesse tempo de encerramento de mais um ciclo, a Diretoria faz questão de expressar seu profundo agradecimento:

(I) A todos os colaboradores da FEAC, que muito além do ofício, realizam seu trabalho visando ao bem-estar do próximo;

(II) A todos os integrantes do Conselho Curador, pelo apoio e orientação estratégica serena e precisa, que norteiam os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria;

(III) Aos Poderes Públicos instituídos, por toda a atenção e ouvidos que sempre disponibilizaram à FEAC, e, principalmente;

(IV) Às entidades sociais de Campinas, conveniadas ou não à FEAC, que fazem de seu Ofício uma profissão de fé em favor da promoção e inclusão social do ser humano.

Muito obrigado a todos.

A Diretoria.



Sobre a Fundação FEAC

QUEM SOMOS

Fundação privada sem fins lucrativos, criada em 1964, em Campinas/SP. Atua no terceiro setor, com modelo singular de ação social no Brasil, apoiando mais de 100 entidades socioassistenciais da cidade.

A FEAC não opera com recursos públicos, tendo mais de 98% da sua receita advinda da administração de seu patrimônio, que é complementada por meio de parcerias pontuais com a iniciativa privada. A rede de entidades socioassistenciais conveniadas à FEAC assiste, direta e

indiretamente, de forma permanente, cerca de 70 mil pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social.

Com uma série de projetos, programas e capacitações, que qualificam e complementam as atividades desenvolvidas pelas instituições parceiras, destacam-se, na atuação da FEAC, as iniciativas que visam a aprimorar o atendimento que elas dedicam a beneficiários, bem como a melhoria da qualidade da educação, especialmente no universo de escolas das redes públicas de ensino.



O QUE FAZEMOS

A Fundação FEAC aglutina, de forma sistematizada, a maior parte da rede de instituições sociais executoras da política pública da assistência social (SUAS), e inúmeras unidades de educação infantil, entre outras, no município. Disponibiliza gratuitamente às entidades dezenas de cursos de formação e aprimoramento, bem como uma gama de assessorias, consultorias e prestações de serviços nas áreas jurídica, contábil, financeira, de tecnologia da informação, comunicação e marketing, engenharia e arquitetura, gestão social, RH e controladoria.

Além disso, de forma contínua, apoia financeiramente cada entidade conveniada.

Visando a complementar as ações e iniciativas de promoção humana, a FEAC desenvolve projetos próprios que, na maioria das vezes, são compartilhados e operados pela rede socioassistencial ou escolas públicas de Campinas.

Fomento especial à ampliação e qualificação dos serviços de atendimento às crianças de zero a três anos, adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, entre outros, são focos estratégicos da FEAC.

SOBRE O RELATÓRIO

A produção do Relatório de Atividades referente ao término de cada biênio atende ao propósito de registrar e compartilhar o trabalho de cada Diretoria Executiva, que tem mandato de dois anos, na busca da missão da FEAC, baseada na promoção do ser humano.

O documento é composto por dados quantitativos e qualitativos sobre as atividades promovidas para as instituições sociais conveniadas e escolas parceiras, bem como ações e iniciativas próprias que capitalizam

o universo de investimentos voltados à promoção e desenvolvimento da cidadania e inclusão social. Destacam-se, ainda, as parcerias firmadas com o poder público, que visam a contribuir com a construção e execução de políticas públicas efetivas e qualificadas.

O Relatório de Atividades do biênio 2013/2014 renova o compromisso, estabelecido há mais de cinco décadas, de assegurar transparência e honestidade de princípios às iniciativas da FEAC, bem como evidenciar a louvável vocação solidária de Campinas.

A FEAC E A REDE DE ENTIDADES CONVENIADAS

A relação da FEAC com as entidades conveniadas, hoje representadas por uma rede de solidariedade composta por mais de 100 instituições que atendem cerca de 70 mil pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social, prevê assessoramento técnico, administrativo e financeiro, a fim de contribuir com a qualificação permanente das ações desenvolvidas em cada uma delas.

Os serviços, assessorias e consultorias que, gratuitamente,

a FEAC oferece e presta para as instituições apoiadas estão pautados em um instrumento jurídico, anualmente renovado, o qual estabelece as responsabilidades das partes, bem como os recursos financeiros que regularmente a FEAC destina para as entidades conveniadas.

FEAC apoia mais de 100 instituições, impactando diretamente mais de 70.000 pessoas



Aumento nos recursos para qualificação de projetos específicos de assistência social



Investimentos significativos foram destinados aos projetos ligados à educação que a FEAC desenvolve (Compromisso Campinas pela Educação – CCE; FEAC na Escola; Educação: Conquista Coletiva) e ao Projeto Cultura Restaurativa e suas Práticas, iniciativa da Vara da Infância e Juventude de Campinas que apoia as escolas públicas das redes municipal e estadual para que se transformem em espaços democráticos de cultura da não violência por meio da implantação de Práticas Restaurativas como alternativas para a resolução de conflitos, possibilitando assim uma redução de encaminhamentos para a Justiça. Na terceira etapa do projeto, realizada em 2014, seis escolas participaram da ação.

Os recursos diretamente investidos e repassados às instituições, somados aos valores mensurados com as assessorias, consultorias e prestações de serviço, representam cerca de 90% da receita operacional da FEAC.

Investimentos em prestações de serviços, consultorias e assessorias às entidades conveniadas



Crescimento no repasse às entidades conveniadas



Incremento nos recursos aplicados aos convênios de cooperação



CONVÊNIO DE AÇÃO

A Fundação FEAC, por meio do Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA), assessora as entidades conveniadas com ações como elaboração de projetos de reformas, ampliações, regularização e adequações, além de assessorias em alvarás de uso e obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVBC).

Os números que representam a ação do DEA nos anos de 2013 e 2014 são:



DE TRABALHO TÉCNICO
DE ARQUITETURA

3.726
HORAS

APROXIMADAMENTE
22.400 M²

DE ÁREA DE CONSTRUÇÃO
PROJETADA



ÁREA DE CONFORMIDADE LEGAL

Marco Regulatório e readequação em consonância com políticas públicas

No ano de 2014 foram realizadas, pelo Departamento de Gestão Social (DGS), assessorias às entidades conveniadas ou não, para orientações sobre cumprimento do novo Marco Regulatório – MROSC –, Lei Federal nº 13.019/2014 de 31 de julho de 2014, denominado Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. A MROSC é a norma que estabelece regras para transferências de recursos do poder público para organizações da sociedade civil. Até hoje, as prefeituras do Brasil, de maneira geral, utilizam subvenções sociais ou termos de convênio. Com o advento da Lei 13.019/2014, as organizações passam a firmar termo de colaboração ou fomento. As

ÁREA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Acompanhamento das informações de interesse da FEAC e entidades conveniadas

A área de Gestão de Informações tem como principais frentes a leitura diária das fontes oficiais, gestão do prontuário das entidades e Protocolo Geral. Ao longo dos anos de 2013/2014, a atuação esteve focada na busca por fontes oficiais normativas e publicações de interesse da Fundação FEAC e das entidades conveniadas. Graças ao permanente e contínuo processo de acompanhamento das fontes oficiais, as publicações das Portarias que regulam a emissão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – são sempre identificadas e comunicadas às organizações requerentes. A falta do

principais mudanças são em relação a aspectos como regularização predial, regularidade fiscal, instituição de conselhos fiscais e plano de trabalho. A Fundação FEAC, no ano de 2014, realizou assessorias coletivas, orientando as entidades quanto à necessidade de adequações e regularização. Os departamentos de Controladoria, Engenharia e Arquitetura, Jurídico e Gestão Social abordaram as principais alterações que as entidades necessitavam promover. Na primeira etapa de adequação, o maior impacto se deu quanto à regularização de alvará de funcionamento das entidades, com atendimento individual dedicado a cada instituição.

Já assessorias coletivas se deram a mais de 70 organizações entre os dias 10 e 12 de dezembro.

referido certificado afeta diretamente a imunidade fiscal que beneficia as entidades. Um avanço significativo dessa área, no biênio 2013/2014, foi a implementação do Sistema de Informação das Entidades, que migrou os elementos do prontuário para um mecanismo que permite o controle de dados de modo mais eficaz e inteligente, e que pode ser acessado por todos os colaboradores da FEAC. As entradas de ofícios, destinados a todas as áreas, com requerimentos e solicitações diversas, é realizada pelo Protocolo Geral. A sistematização desse procedimento é realizada via ferramenta que permite a inclusão eletrônica dos documentos, com liberação de acesso a todas as partes internamente envolvidas, resultando na emissão coletiva de pareceres às demandas apresentadas.

ÁREA DE PRÁTICAS SOCIAIS

Esta área tem como objetivo promover a interlocução entre a FEAC e as entidades, subsidiando-as nas questões relativas aos prazos para entrega de documentos em diferentes órgãos ou validação de cadastros e registros; dificuldades/fragilidades que possam ser superadas com assessoria da FEAC, além de identificar potencialidades e boas práticas que possam ser disseminadas na rede.

A área de Práticas Sociais atuou nos anos de 2013 e 2014 com ações internas, visando ao apoio às entidades na atualização/adequação de suas documentações e encaminhamentos de suas demandas. As ações externas foram efetivadas com visitas realizadas às entidades, por demanda da própria FEAC ou das instituições.

CARTAS TÉCNICAS

A fim de contribuir com as entidades executoras de políticas públicas, a Fundação FEAC elabora um rol de Cartas Técnicas que orientam as instituições sobre o correto procedimento para ações contábeis, gestão de recursos humanos, atividade fim, assuntos jurídicos e outras temáticas. As Cartas Técnicas têm ainda relação com o portfólio de serviços, consultorias e assessorias prestados gratuitamente pela Fundação FEAC.

Atualizadas sempre que preciso, as Cartas estão disponíveis no portal www.feac.org.br.

VISITAS ÀS ENTIDADES

No biênio 2013/2014, a Diretoria da Fundação FEAC realizou uma série de visitas às entidades conveniadas com o objetivo de conhecer ainda mais os desafios enfrentados e potencialidades de cada instituição, bem como aferir a qualidade dos serviços e assessorias prestados pela FEAC.



ABC – Associação Beneficente Campineira
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Associação Beneficente Direito de Ser
Associação Cornélia Vlieg
Casa da Criança Madre Anastácia
Casa da Criança Maria Luisa Hartzler
Casa Maria de Nazaré
Casa Maria de Nazaré – unidade Casa Betel
CEAK (Centro Espírita Allan Kardec) – unidade Casa de Apoio à Vida
Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação
COMEC – Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas
Creche Bento Quirino II
Creche Mãe Cristina
Fundação Eufraten
Instituição Assistencial Dias da Cruz
Instituto Conciliar
Instituto Dom Nery
Lar Ternura
Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa
Pró-Visão
SPES – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo
União Cristã Feminina

Além das visitas realizadas pela Diretoria da FEAC às entidades conveniadas, o Departamento de Marketing, em parceria com o Departamento de Gestão Social (DGS), também promoveu visitas dos colaboradores às instituições, com o objetivo de estabelecer proximidade da equipe FEAC em relação a elas.

SEMINÁRIOS E FORMAÇÕES

No biênio 2013/2014, a Fundação FEAC promoveu quatro seminários, dois por ano. O primeiro de 2013 abordou o tema “Participação das entidades privadas na execução das políticas públicas frente à organização do Estado”, e teve como palestrante principal o jurista brasileiro Dr. Dalmo de Abreu Dallari.

264 participantes

Presença de **47%** das entidades conveniadas

O segundo seminário de 2013 teve como temática “Sistema de garantia de direitos: avanços e desafios”, e contou com a presença do Prof. Dr. Benedito Rodrigues dos Santos, que até 2010 coordenou o Programa Nacional de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, entre outros palestrantes.

240 participantes

Presença de **60%** das entidades conveniadas

No ano de 2014, também foram promovidos dois seminários. O primeiro seminário FEAC de 2014 trouxe o tema “Gestão no 3º setor” e reuniu referências dos quatro pilares que sustentam a administração: gestão econômico-financeira; gestão de recursos humanos; gestão da comunicação e marketing e gestão da operação – atividade fim.

264 participantes

Presença de **63%** das entidades conveniadas

O segundo Seminário 2014 abordou o tema “Governança Corporativa no 3º Setor”, e teve como um dos principais palestrantes Dr. Eduardo Szazi, professor de Direito do Terceiro Setor na FGV e FEAC/USP.

285 participantes

Presença de **52%** das entidades conveniadas

FORMAÇÃO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Realizada nos anos de 2013 e 2014, a Formação teve por finalidade fortalecer a rede socioassistencial do município de Campinas, por meio de formações iniciais e continuadas, em uma perspectiva crítico-reflexivo-propositiva, buscando estreitar o diálogo e as articulações entre os sujeitos e serviços que materializam a política de assistência social do município de Campinas. Além disso, especialmente em 2014, teve como objetivo assessorar a equipe de gestão e os trabalhadores dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS –, Distritos de Assistência Social – DAS – e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV –, no reordenamento institucional previsto na Política Nacional de Assistência Social.

A ação foi fruto de parceria da Fundação FEAC com a

Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social – SMCAIS –, e o Instituto Paulo Freire – IPF.

Como fruto do processo vivido em 2014, foi elaborado um livro do processo formativo – “A educação popular no reordenamento institucional da Proteção Social Básica de Campinas” –, que está em fase de produção gráfica e tem lançamento previsto para o primeiro semestre de 2015.

AÇÕES, EVENTOS, CAMPANHAS E PARCERIAS

Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo

Entre os anos de 2013 e 2014, o Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo trabalhou com as seguintes temáticas anuais: “Dedicação de tempo e talento: voluntários aglutinam esforços e fazem a diferença” e “Iniciativas privadas para o empreendedorismo social”, respectivamente. As duas edições trouxeram as tradicionais modalidades regionais (Televisão, Rádio, House Organ, Cinegrafista, Fotorjornalismo e Mídia Impressa) e ainda a categoria Jornalismo Online, com abrangência nacional. Ao todo foram distribuídos R\$ 62 mil em prêmios. O rol de parceiros da iniciativa privada nessa ação foi representado por Iguatemi Campinas, Unimed Campinas, Grupo DPaschoal, Associação Campineira de Imprensa (ACI) e Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, e se manteve durante o biênio 2013/2014.



Jornalista Solidário – Como em todas as edições pares do Prêmio, a iniciativa reconheceu um profissional de imprensa que voluntariamente dedica parte do seu tempo a causas comunitárias. O congratulado do 16º Prêmio FEAC de Jornalismo foi o jornalista José Carlos Tavares de Lyra, que se dedica à formação ou ampliação de acervos literários para bibliotecas comunitárias.

Grande Prêmio – Os vencedores das edições 2013 e 2014 do Grande Prêmio FEAC de Jornalismo foram, respectivamente, o repórter especial Fábio Gallacci e o repórter fotográfico Leandro Ferreira, ambos do diário Correio Popular.

Estacionou, Doou

A campanha “Estacionou, Doou”, ação social anualmente realizada pelos shopping centers do grupo IESC – Iguatemi Empresa de Shopping Centers –, vem sendo também localmente promovida pelo Iguatemi Campinas. Nos anos de 2013 e 2014 as entidades conveniadas à Fundação FEAC Progen – Projeto Gente Nova – e Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo – SPES – Creche Cenáculo, respectivamente, foram beneficiadas com o resultado da receita líquida de um dia de arrecadação com estacionamento do empreendimento. O montante distribuído soma R\$ 72.269,80.

Iniciativas Natalinas

Árvore dos Sonhos e Natal Solidário

Anualmente, os clientes do Iguatemi Campinas são convidados a participar de campanhas beneficentes promovidas durante os meses de novembro e dezembro, inspiradas no período natalino.

Em 2013, árvores natalinas instaladas nos corredores do shopping tinham cartões como ornamento, contendo nome e idade de crianças a serem beneficiadas com presentes. As crianças foram selecionadas pelas entidades sociais, conveniadas à FEAC, participantes da ação.

Árvores dos Sonhos 2013

4 mil crianças presenteadas

20 entidades conveniadas à FEAC representadas

Em 2014, a ação Árvore dos Sonhos foi substituída pelo Natal Solidário, que consistiu na doação de livros às entidades conveniadas à FEAC a partir da contribuição dos visitantes do shopping.

Natal Solidário 2014

Cerca de 2,7 mil crianças beneficiadas

420 livros doados para a biblioteca do

Centro Infantil Boldrini

26 instituições conveniadas à FEAC representadas

Parceria UNICEF e CMDCA – Elaboração de Plano Decenal

Junto de um aliado inédito – o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) –, a Fundação FEAC assumiu, em julho de 2014, o compromisso de contribuir com a elaboração do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, sob competência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Prefeitura Municipal de Campinas. Em visita à Fundação FEAC, a chefe do Programa de Proteção à Criança do Unicef Brasil, Casimira Bengue, parabenizou Campinas pelo protagonismo da iniciativa.

A participação da FEAC se deu na articulação das propostas para a rede de entidades socioassistenciais campineiras, bem como no apoio técnico ao projeto. Além

disso, a FEAC esteve na Secretaria Especial de Direitos Humanos – SDH –, também discutindo a elaboração do plano, bem como a qualificação dos serviços que atendem crianças e adolescentes.

O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, desdobramento da 8ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, visa a assegurar a proteção integral de crianças e adolescentes, bem como consolidar e complementar as políticas públicas municipais já adotadas, e representa as diretrizes da Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente para os próximos dez anos, segundo o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).



Projetos Próprios

O Escritório de Projetos (EDP) da Fundação FEAC é responsável pela concepção, elaboração e execução de projetos e programas próprios. Além disso, o EDP também fomenta e assessora tecnicamente o desenvolvimento de projetos e programas aprovados pela FEAC, quando da publicação de editais.

Atualmente, o EDP conta em seu portfólio com quatro iniciativas: Programa Calendário Cultural, Compromisso Campinas pela Educação (CCE), Programa Educação: Conquista Coletiva e projeto FEAC na Escola.

1. *Calendário Cultural*

Nos anos de 2013 e 2014, o Programa Calendário Cultural, que tem como princípios básicos difundir e valorizar ações e projetos artístico-culturais implementados pelas entidades conveniadas à FEAC, movimentou culturalmente diversas instituições desse universo.

Nesse período, o Programa envolveu 11 organizações que responderam pelos espetáculos mensais apreciados pela comunidade interna da FEAC.

| Entidade | Apresentação |
|---|-------------------------|
| Associação Beneficente Campineira (ABC) – São Marcos | Dança |
| Associação Beneficente Semear | Dança |
| Associação Cornélia Maria Elizabeth Van Hylckama Vlieg | Fotografia |
| Casa de Maria de Nazaré – Casa dos Anjos | Contação de histórias |
| Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas – COMEC | Desfile performático |
| Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia | Artes circenses |
| Centro Promocional “Nossa Senhora da Visitação” | Dança |
| Centro Promocional Tia Ileide | Teatro |
| CPQ Martins – CEAC | Dança |
| Instituição Padre Haroldo Rahm | Dança e artes circenses |
| SOS Ação Mulher e Família | Fotografia |

Nos finais dos anos de 2013 e 2014, o Calendário Cultural promoveu o Coral Integrado FEAC, com cerca de 300 vozes de crianças e adolescentes atendidos por instituições conveniadas à Fundação FEAC. Estiveram representados o Grupo Primavera; CPTI – Centro Promocional Tia Ileide; ADRA – Núcleo Social Professora Cássia Rodrigues Lasca; Centro Assistencial Cândida Penteado de Queiroz Martins – Projeto CEAC; Centro Socioeducativo Semente Esperança; Associação Beneficente Direito de Ser; e Fundação Eufraten.

Em 2014, o Programa, na sua terceira edição, teve caráter especial em função da celebração de cinco décadas da FEAC. O Programa Calendário Cultural – Especial 50 Anos FEAC foi composto por ações artísticas e culturais, com dez apresentações, sendo cinco voltadas ao público interno da FEAC e cinco descentralizadas (distribuídas nas cinco macrorregiões do município), abertas às famílias dos participantes e comunidade em geral.

2. Compromisso Campinas pela Educação

Lançado em novembro de 2007, como célula local do movimento nacional Todos Pela Educação, o Compromisso Campinas pela Educação (CCE), especialmente nos anos de 2013 e 2014, destacou-se no cenário educacional do município, tornando-se referência de iniciativa que mobiliza para a causa e o tema educação, evidenciando dados e promovendo estudos. No biênio 2013/2014 algumas iniciativas se destacam, entre elas:



Observatório da Educação

Em maio de 2013 foi lançado o Observatório da Educação, núcleo de observação criado para acompanhar a evolução de um tema social – no caso, a educação – no tempo e no espaço. O objetivo é democratizar e ampliar o direito ao acesso a informações, dados, estudos e análises técnicas sobre temas relacionados às demandas sociais, com destaque para a educação, prioritariamente sobre Campinas.

O Observatório da Educação conta com um Comitê Deliberativo, ao qual cabe recomendar análises, estudos e pesquisas. É formado por profissionais de notória especialização na área de educação, com participação significativa nos debates nacionais, e ainda representantes das Secretarias Municipal e Estadual de Educação. Atualmente, o Comitê, que se reúne a cada dois meses, é formado por:

Adolfo Ignacio Calderón

André Portela Souza

Cibele Yahn de Andrade

Dalton Francisco de Andrade

Ismael Bravo

Maria Helena Guimarães Castro

Maria Inês Fini (coordenadora)

Nilson Robson Guedes Silva

Norma Kerches de Oliveira Rogeri

Samuel Mendonça

Stella Silva Telles

Informações sobre o currículo dos membros do Comitê Deliberativo podem ser obtidas no endereço: <http://www.compromissocampinas.org.br/comite-deliberativo/>

Os principais estudos elaborados até então foram “Professores da educação básica: formação, carreira e avaliação de desempenho”; “Caracterização das escolas públicas de Campinas”; “Análise estatística do desempenho dos inscritos no Enem em Campinas/SP, nas áreas Ciências da Natureza (CN), Ciências Humanas (CH), Linguagem e Códigos (LC) e Matemática (MT) dos anos 2009 – 2011”, entre outros.

Encontro Mensal

Com objetivo de gerar discussão, reflexão e ampliação de horizontes na área educacional, os Encontros Mensais do CCE foram iniciados no segundo semestre de 2013. Naquele ano, houve três eventos: em agosto, setembro e outubro.

Em 2014, com os Encontros Mensais já consolidados no calendário do CCE, realizados às últimas quintas-feiras de cada mês, foram promovidos sete eventos, com especial participação de educadores das redes públicas municipal e estadual. Cada encontro teve um conferencista de renome na área da educação. O último encontro mensal de 2014, em outubro, foi ainda dedicado a homenagear docentes em razão do Dia do Professor. Na mesma ocasião, houve a cerimônia de premiação do inédito Prêmio Atitude Educação, destinado a valorizar e divulgar ações que contribuam com a melhoria da qualidade educacional. A edição de 2014 da premiação teve como tema “O professor como organizador de aprendizagem”.

| Convidado | Tema | Mês |
|--|---|----------|
| Ivan Capelatto – psicólogo clínico e psicoterapeuta | O professor, sua autoestima e a profissão da sociedade pós-moderna | Março |
| Rosely Sayão – psicóloga e escritora | Valores e competências da educação familiar e da escolar | Abril |
| Severino Antônio M. Barbosa – professor da Unisal | O professor como autor, de conhecimento, de diálogos, de histórias | |
| Flávia Vivaldi – coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas/MG | Docência: valor e identidade | Abril |
| Fundação Seade | SIM – Educação (Sistema de Infor. Municipais) | Julho |
| Luiz Carlos Menezes – professor da USP | A profissão de professor no séc. 21: o quê, o quanto e por que mudará | Agosto |
| Moacir Gadotti – presidente honorário do Inst. Paulo Freire | O professor como organizador de aprendizagem | Setembro |

7 encontros mensais

630 participantes no total

9,64 de avaliação média para os encontros – coletada por meio de pesquisa realizada com os participantes

Portal e redes sociais

Em abril de 2014, o CCE lançou um novo portal que, além de destacar o próprio Compromisso, divulga notícias, pesquisas, estudos, vídeos e ações relacionadas à educação em Campinas, no Brasil e no mundo (www.compromissocampinas.org.br).

O novo canal tem interatividade com os visitantes e também com as redes sociais ligadas ao CCE (Facebook e Twitter), e possibilita ainda a promoção de ações planejadas em períodos específicos, como CCE nas Eleições, que evidenciou o papel dos cargos políticos na eleição de 2014.

Semana da Educação

Em 2013, o tema norteador da 4ª edição da Semana da Educação foi o mesmo da campanha do CCE para o ano: “Aprender juntos para que a escola ensine”. De 4 a 8 de novembro, foram realizados 11 eventos com o envolvimento de 2 mil pessoas. Estiveram presentes nomes como Mario Sergio Cortella e Ivan Capelatto.

Já a 5ª Semana da Educação de Campinas, realizada em 2014, teve como tema norteador a “Valorização do professor”, escolhido por meio de consulta pública realizada na Semana da Educação anterior, e contou com nomes renomados nacional e internacionalmente, como Bernardo Toro, Guiomar Namó de Mello, Viviane Mosé e Cipriano Luckesi.

5 mil participantes

Realizada entre os dias 3 e 7 de novembro de 2014

12 eventos



Minha Família na Escola

Criado em abril de 2010, o Concurso de Redação “Minha Família na Escola” especialmente se consolidou nos anos de 2013 e 2014. A participação de alunos e da comunidade escolar atingiu um considerável crescente. Em 2014, o Concurso chegou a sua quinta edição e obteve como marca recorde 1,4 mil inscrições. No ano anterior haviam sido contabilizados 800 inscritos.

A iniciativa visa a estimular alunos dos 5º e 9º anos da rede pública de ensino para que expressem, via redação, suas expectativas e experiências relacionadas à participação da família na vida escolar. A temática do concurso valoriza a importância do vínculo entre aluno, família, escola e professor como uma das formas de promover maior eficácia no aprendizado.



Representações

No ano de 2014, o CCE começou a acompanhar e ter representatividade em vários espaços legítimos nos quais se discute e se decide quais os rumos da educação pública no município de Campinas. Além disso, o movimento participa constantemente de eventos ligados à rede pública de ensino de Campinas.

No Fórum Municipal de Educação (FME), o CCE está representado e faz parte do Grupo de Trabalho Temporário e da Comissão de Mobilização e Divulgação, responsáveis respectivamente por elaborar o documento base do Plano Municipal de Educação (PME) e pela mobilização da população para discutir o PME antes do prazo para sua conclusão, em junho de 2015.

O CCE também participa do Comitê Municipal para Análise e Discussão do Ensino Profissional e Empregabilidade em Campinas e acompanha como ouvinte as reuniões do Conselho Municipal de Educação.

3. Educação: Conquista Coletiva

Por meio do Programa Educação: Conquista Coletiva (ECC), a Fundação FEAC assessora técnica e financeiramente projetos de educação infantil visando à estruturação e qualificação do trabalho, com vistas à participação efetiva da família no desenvolvimento da criança de zero a três anos, promovendo assim a valorização da primeiríssima infância.

O Programa, que está organizado em três edições, totalizará investimento às 14 instituições conveniadas de educação infantil durante seis anos. Cada edição tem duração de dois anos e apoia até cinco entidades.

Durante o biênio 2013/2014 foram selecionadas as cinco primeiras apoiadas. As propostas eleitas contam com apoios técnico e financeiro da equipe do Escritório de Projetos durante os anos de 2014 e 2015.

AMIC Monte Cristo – Criação da Escola de Pais e investimentos na reestruturação das práticas pedagógicas.

Casa da Criança de Sousas – Investimento em práticas pedagógicas por meio da reestruturação das salas de aulas em ateliês.

Casa da Criança Madre Anastácia – Investimento na qualificação de estudos para a construção da proposta pedagógica da instituição e promoção de encontros com as famílias.

Centro Infantil Tia Nair – Alinhamento das vivências com a proposta pedagógica e promoção de encontros com as famílias.

Creche Mãe Cristina – Reestruturação do berçário e qualificação das vivências promovidas com os bebês, além de investimento nas relações familiares.

No biênio 2013/2014, o ECC firmou ainda parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) da Prefeitura de Campinas, que se tornou apoiadora do Programa, juntamente com o Departamento de Gestão Social (DGS) da FEAC. Assim, em 2014 foi promovida a “Série de Encontros de Formação da Educação Infantil” para disseminar conhecimento teórico e prático aos profissionais envolvidos com a primeira infância, colaboradores de instituições conveniadas ou não à FEAC.

Outro passo importante, conquistado em 2014, foi o ingresso da Fundação FEAC, via ECC, na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), que visa a articular e mobilizar organizações e pessoas para defender e garantir os direitos da primeira infância (zero a três anos).

Além dos investimentos técnicos para as entidades atualmente apoiadas, o ECC assegura suporte financeiro da ordem de R\$ 600 mil, sendo R\$ 120 mil por instituição.

4. FEAC na Escola

Durante o biênio 2013/2014, o projeto FEAC na Escola, em sua 1ª edição, foi encerrado com o grupo de sete escolas públicas da rede estadual de Campinas participantes.

Já sua segunda edição começou a ser planejada ainda em 2014.

O FEAC na Escola tem como objetivo contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos alunos e promover uma escola acolhedora, estimulante e eficaz. Para isso, a edição 2015/2016 está projetada para que, em dois anos, com assessoria in loco, seja devidamente executado o Plano de Suporte Estratégico (PSE).

O PSE é orientado pelos eixos de apoio ao ensino-aprendizagem; apoio à gestão de pessoas e processos; e apoio na relação com a comunidade. Na primeira edição, encerrada em agosto de 2014, participaram as seguintes escolas estaduais:

EE Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado; EE Prof. Luiz Gonzaga da Costa; EE Prof. Newton Silva Telles; EE Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira; EE São Judas Tadeu; EE Prof. Mário Junqueira da Silva e EE Prof. Álvaro Cotomacci.

Ao término do biênio considerado na 1ª edição do projeto (2011 a 2013), foi realizada uma avaliação para mensurar os impactos do Projeto FEAC na Escola por meio da produção de estudo comparativo que considera dados de avaliações oficiais, bem como performance de escolas “espelho”. A conclusão do estudo comparativo final, que depende da disponibilidade dos microdados gerados com a Prova Brasil e Saesp aplicados em 2013, se dá ainda no primeiro trimestre de 2015.

Os recursos investidos durante os 24 meses da primeira edição do FEAC na Escola, no período de dois anos e quatro meses, foram destinados às Associações de Pais e Mestres (APM) das escolas para execução do Plano de Suporte Estratégico, promoções coletivas de oficinas de formação e verificação de aprendizagem e apoio técnico especializado por meio de uma equipe composta por assessora, coordenadora, supervisora e gestora, sendo a assessora a profissional diretamente em contato com a equipe escolar.



Segunda Edição

A escolha das instituições de ensino parceiras do FNE na edição de 2015/2016 foi determinada a partir de processo de seleção mediante sorteio, que, por sua vez, considerou o número de escolas inscritas segundo suas respectivas Diretorias Regionais de Ensino. Oito escolas foram sorteadas.

Diretoria de Ensino Regional Leste:

- *Escola Estadual Artur Segurado (Vila Nova)*
- *Escola Estadual Barão Ataliba Nogueira (Jardim Magnólia)*
- *Escola Estadual Prof. Aníbal de Freitas (Jardim Guanabara)*

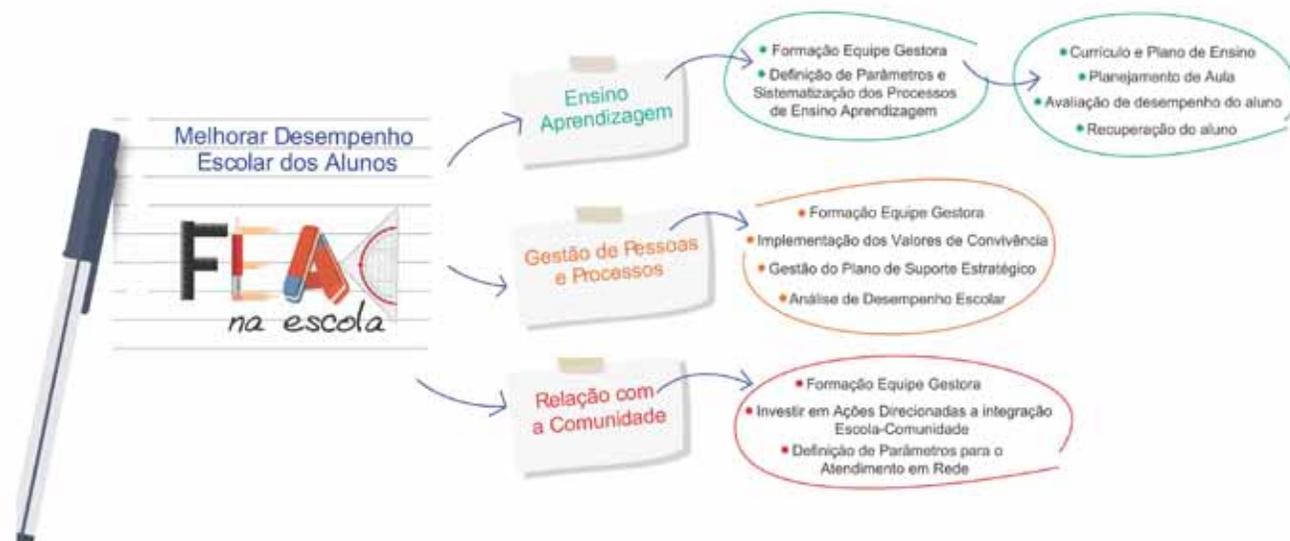
Diretoria de Ensino Regional Oeste:

- *Escola Estadual Prof. Celestino de Campos (Vila Mimosa)*
- *Escola Estadual Prof. Francisco Ribeiro Sampaio (Jardim Nossa Senhora de Lourdes)*
- *Escola Estadual Profa. Lais Bertoni Pereira (Vila Palácios)*
- *Escola Estadual Profa. Rosentina Faria Syllos (Conjunto Mauro Marcondes)*
- *Escola Estadual Ruy Rodriguez (Parque Itajaí)*

O apoio da FEAC em benefício das escolas terá duração de até três anos. Os dois primeiros anos serão dedicados à execução

do projeto. O período final poderá ter duração de até 12 meses, segundo avaliação produzida no fim da etapa de execução. Durante o período de execução do projeto, a Fundação FEAC fornecerá apoio técnico, bem como recursos financeiros, com vistas a possibilitar a operacionalização das ações integrantes do Plano de Suporte Estratégico (PSE) das escolas participantes.

Estrutura do Plano de Suporte Estratégico – PSE



Projetos Especiais

1. Programa Voluntários

O Programa Voluntários da Fundação FEAC visa a estimular e promover a cultura do Trabalho Voluntário como uma ação cidadã e solidária, realizada por indivíduos ou grupos, por meio da doação de tempo, trabalho e talento em prol de uma causa social.

Dentro do Programa, a Fundação FEAC promove encontros regulares de Mobilização para o Trabalho Voluntário.

Nos anos de 2013 e 2014:

- Mais de 1.050 pessoas procuraram a Fundação FEAC dispostas a ingressar na rede de conveniadas como voluntárias;
- 49 palestras promovidas;
- Universo de interessados tem entre 18 e 39 anos de idade; 54% são universitários, os demais possuem nível superior, atuam em variadas profissões e são ainda economicamente ativos;
- Educação, recreação, cultura e arte e administração são as áreas de maior interesse para atuação voluntária.

Principais ações realizadas:

- Parceria com o CRC (Conselho Regional de Contabilidade) para captação de contadores voluntários;
- Parceria com OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para realização de eventos e atendimento jurídico para a comunidade.

- Mobilização para atuação voluntária do quadro de organizações como RV Consultoria, Enactus, Sindicato dos Administradores, Conselho Regional de Administração (CRA), Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (SESCON), Conselho Regional de Nutrição (CRN), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Regional de Contabilidade (CRC), CPFL – com vistas ao Dia do Bem Fazer – e Elektro – com foco no Programa de Aprendizagem Profissional, – além de esforços direcionados a pessoas físicas.



2. Políticas Públicas para Jovens e Adolescentes

Com o objetivo de compor e apoiar estratégias que contribuam para a efetivação das políticas públicas em construção e para a melhoria da qualidade das existentes, sobretudo as de proteção social básica e especial, aprendizado profissional, esporte e cultura, entre outras, o Departamento de Gestão Social da FEAC promoveu o projeto Juventude: uma Política em Construção.

Com o intuito de entender com maior profundidade o panorama de trabalho das entidades sociais que executam serviços de atenção a adolescentes e jovens, o Departamento de Gestão Social da Fundação FEAC realizou, em 2013, um diagnóstico situacional que apontou a necessidade de uma revisão de serviços e metodologia diretiva ao atendimento prestado a esse público. Assim, foram montadas estratégias que envolveram um seminário e três workshops para aquecer a discussão e um Grupo de Trabalho (GT) dedicado a avaliar as políticas de juventude em Campinas, a fim de construir recomendações ao município e ampliar o diálogo entre poder público e sociedade civil. A seguir, os eventos que foram realizados:

| Evento | Palestrante | Data | Nº de Participantes |
|--|--|-----------|---------------------|
| Seminário “Política social para adolescentes e jovens: avanços e desafios” | Maria do Carmo Brant de Carvalho | 19/4/2013 | 142 |
| I Workshop: “Territorialidade e juventude: o território em movimento” | Profa. Maria Adélia Aparecida de Souza | 9/5/2013 | 65 |
| II e III Workshops: “Reflexões sobre as competências de leitura – escrita e mundo do trabalho” | Profa. Irandi Pereira e profa. Zuleika de Felicce Murrie | 6/6/2013 | 62 |



Grupo de Trabalho Interinstitucional

Representado por 18 instituições distintas, o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) focou sua ação, ao longo de nove encontros, nas políticas de juventude de Campinas e desenvolveu recomendações ao município a partir das discussões realizadas e do resultado da metodologia de consulta de opinião “PerguntAção”. Essa consulta foi desenvolvida em parceria com o Instituto Paulo Montenegro, braço social do IBOPE, que mobilizou 27 jovens de instituições participantes do GTI para desenvolver questionário, coletar dados e compilá-los. O “PerguntAção” levantou, com 306 jovens representantes de todas as macrorregiões de Campinas, suas percepções a respeito do município e políticas para a juventude, como educação, cultura, lazer e profissionalização, assim como permitiu pincelar o perfil do jovem de 15 a 24 anos residente no território campineiro.

Em dezembro de 2013 aconteceu o seminário “Juventude: uma Política em Construção”, que contou com a apresentação dos resultados do “PerguntAção”, bem como das recomendações realizadas pelo GTI e exposição do processo de construção de ambas as apresentações. Teve como objetivo também a mobilização para a continuidade da ação no ano de 2014, com destaque para:

1) Organização do Grupo de Trabalho Interinstitucional, com destaque para as organizações que executam serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, aprendizagem profissional, formação

profissional e outros serviços.

- Promoção de 16 encontros do GTI;
- 244 presenças com uma média de 16 participações por encontro;
- Envolvimento de aproximadamente 38 organizações, dessas 13 conveniadas à FEAC e 25 não conveniadas;
- Assessoria técnica da Profa. Dra. Maria do Carmo Brant, que desenvolveu um trabalho de formação do GTI e fomentou as discussões que deram encaminhamento para as ações do projeto piloto.

2) Formação da Rede da Juventude, composta por participantes da “PerguntAção”.

- 14 encontros da Rede da Juventude, com média de nove jovens participantes a cada reunião.

3) Projeto piloto, para o qual a FEAC ofereceu assessoramento técnico a duas entidades participantes do GTI: Cepromm (conveniada) e Ação Forte (não conveniada). Foram postas em prática as orientações e discussões realizadas e promovidas durante nove encontros em cada entidade, com o acompanhamento de uma educadora/assessora dedicada a colaborar com a experiência.

Cepromm

48 jovens participantes

Ações: Visitas na Casa de Cultura Tainã, Fazenda Roseira, Empresa Dell e Estação Cultura.

Ação Forte

17 jovens participantes

Ações: Organização de uma feira de meio ambiente realizada na escola do bairro e visita a empresa de reciclagem.

4) Realização de uma pesquisa/diagnóstico para avaliação das reflexões dos dados sobre juventude em Campinas.

5) 2º Encontro “Juventude: uma Política em Construção”. O objetivo foi divulgar as ações desenvolvidas em 2014 e aprofundar reflexões de políticas nacionais, programas de aprendizagem ou Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e políticas no município de Campinas. 83 pessoas participantes da iniciativa.

3. Tecnologia Social

Formar, refletir e sistematizar boas práticas das entidades. Este é o objetivo do Projeto Tecnologia Social, que se iniciou em 2013 a partir de ações realizadas pelo Centro Espírita Alan Kardec com o Projeto Casa de Apoio à Vida – Cavi.

Já em 2014, mais duas entidades ingressaram na ação: Instituto Padre Haroldo, com o serviço Circulando, e Comec, com o projeto “Ressignificando o mundo do trabalho – adolescência e medida socioeducativa em meio aberto”.

A formação nesse tema, Tecnologia Social, também foi estendida aos colaboradores do DGS e do Escritório de Projetos da FEAC.

A atividade de escrita e organização dos dados da entidade em um instrumental sistematizado promoveu uma reflexão das ações e dos recursos envolvidos, contribuindo positivamente para ajustes e qualificação no projeto ou programa desenvolvido. Este instrumental, elaborado em 2014, será utilizado como base para o banco de dados e a articulação em rede previstas para o ano de 2015.

Em novembro de 2014 foi promovido um espaço de articulação, dando a oportunidade para que as práticas das entidades e os trabalhos desenvolvidos por elas fossem apresentados.

Parcerias com poder público e representações em Conselhos

1. Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Desde o momento em que as entidades sem fins lucrativos passaram a compor o Sistema Municipal de Ensino em Campinas, a Secretaria Municipal de Educação (SME) estabeleceu convênios de parceria.

Passados os anos de 2011 e 2012, pós-adequações necessárias, a SME estabeleceu novos critérios para a realização dos convênios e repasses financeiros, cujos estudos contaram com a participação ativa da FEAC.

Ficou definido pela SME que o repasse para o ano de 2013

corresponderia a 65% do custo estimado, um reajuste médio de 37% em relação ao ano anterior. Isso permitiu à FEAC contribuir para a qualificação efetiva dos serviços prestados pelas entidades, à medida que o poder público passou a assumir os custos relativos à atividade fim.

Já em agosto de 2014, a parceria entre SME e FEAC passou a visar ao incentivo, com as entidades conveniadas, para a criação de vagas na educação infantil. O diálogo se deu com foco na ampliação de vagas para o atendimento às crianças de três meses até cinco anos e 11 meses. A FEAC, entendendo a importância da ação, apoiou financeiramente alguns desses projetos. Abaixo, dados que resumem essa ação em 2014.

| Entidade | Região | Ampliação | Valor | Motivo |
|---------------------------|----------|-------------------|----------------------|---|
| CEPROMM - Jardim Itatinga | Sudoeste | 20 metas - AG III | R\$ 33.000,00 | Complementação de reforma de espaço físico. |
| Lar Jesus de Nazaré | Leste | 21 metas - AG III | R\$ 4.000,00 | Compra de material permanente para adequação da sala. |
| Lar Ternura | Leste | 10 metas - AG III | R\$ 2.000,00 | Compra de material permanente para adequação da sala. |
| Nova Jerusalém | Leste | 25 metas - AG III | R\$ 11.000,00 | Implantação de nova sala. |
| | | 0 | R\$ 32.000,00 | Aquisição de novas mobílias e equipamentos multimídia |
| Valores aprovados | | | R\$ 82.000,00 | |

Ao final de 2014, a SME publicou um edital de chamamento público, nas normas do novo Marco Regulatório. As entidades, apesar de pouco tempo para adequação, cumpriram as exigências e foram habilitadas para a renovação de convênio em 2015.

O DGS dedicou um tempo especial ao assessoramento às entidades de Campinas, e elas, conveniadas ou não à FEAC, obtiveram a habilitação da SME.

2. Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

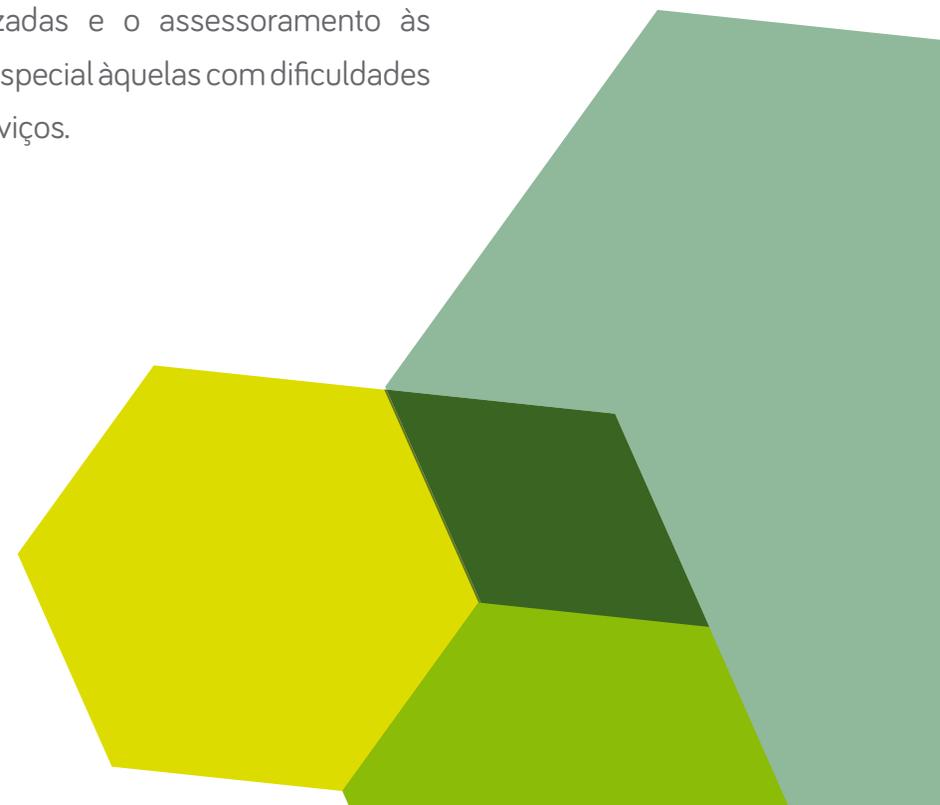
Do mesmo modo, a Fundação FEAC, por meio do DGS, estreitou o relacionamento com a Secretaria Municipal de Saúde por meio de reuniões ocorridas em 2013 e 2014 para discussão do atendimento da pessoa com deficiência, por meio da Câmara Técnica de Reabilitação, além do debate com coordenadores de saúde mental e saúde da criança.

Também houve discussão sobre a linha de cuidados da pessoa com autismo, que culminou na formação de um Grupo de Trabalho Ampliado que, dedicado ao tema, contribuiu com a interlocução com a rede de saúde mental, saúde básica e entidade Adacamp – Associação para Desenvolvimento dos Autistas de Campinas.

3. Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) de Campinas

A análise dos planos de ação da rede socioassistencial, para cofinanciamento de entidades com a SMCAIS em 2015, levou à participação na comissão dedicada ao tema, que nos meses de novembro e dezembro de 2014 esteve reunida.

Ao longo dos anos de 2013 e 2014 também houve um relacionamento próximo e constante com a SMCAIS. A interlocução e o diálogo se consolidaram para o desenvolvimento de uma política efetiva de assistência social. Entre as ações conduzidas em parceria, destacam-se as formações realizadas e o assessoramento às entidades de assistência social, em especial àquelas com dificuldades de organização e execução dos serviços.



4. CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

A Fundação FEAC tem representação no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) desde o ano 2010. A participação se dá na qualidade de conselheira titular, com efetiva participação em comissões e grupos de trabalho.

5. CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Representação da Fundação FEAC como conselheira titular no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. À luz dos marcos regulatórios vigentes, objetiva-se contribuir com conhecimentos teóricos (técnicos) e práticos, tendo como objetivos a promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, bem como garantir o alinhamento e atualização da

atuação da FEAC nesse segmento.

Entre as atividades, destacam-se participações nas oficinas para elaboração da Política Municipal e do Plano Decenal de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Criança e do Adolescente para o município de Campinas/SP, comissão de Análise de Projetos e grupo de trabalho para elaboração de resolução referente a repasses do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

6. CMPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – e CMS – Conselho Municipal de Saúde

Participação em reuniões ordinárias dos Conselhos, como convidado.

50 anos FEAC

O ano de 2014 ficou marcado pelo aniversário de cinco décadas da FEAC. Para iniciar as comemorações do jubileu de ouro da Fundação FEAC, foi realizado, na noite de 14 de abril, na Sociedade Hípica de Campinas, um jantar que contou com a presença de cerca de 600 convidados. Na ocasião, foram homenageados os conselheiros fundadores da FEAC, Dr. Eduardo de Barros Pimentel e Dr. Darcy Paz de Pádua. Durante o jantar comemorativo houve ainda os lançamentos do novo portal FEAC e da campanha publicitária “Fundação FEAC: a vida escreve essa história”, exibição de um vídeo com testemunhais de formadores de opinião e show do músico Toquinho. Todos os convidados que prestigiaram a cerimônia receberam um kit composto de itens diversos, como pote de mel e uma abelha de pelúcia, mascote da campanha de cinco décadas.

Ao longo do ano de 2014, outros eventos e ações foram promovidos em função do jubileu de ouro:

Campanha Publicitária

Composta de filme, spot para rádio, peças para mídia impressa, outdoors e mídias indoor, a campanha publicitária “Fundação FEAC 50 anos: a vida escreve essa história”, criada pela agência M51, contou com a participação especial do músico e violonista paulistano Toquinho. As criações estiveram ainda dedicadas a retratar a importância do trabalho social em Campinas, bem como valorizar a atuação das entidades que atendem cidadãos em situação de risco ou vulnerabilidade social.



Lançamento do Livro

Marco comemorativo do jubileu de ouro da Fundação FEAC, o livro “FEAC 50 anos – uma história de inovação e solidariedade” teve seu lançamento e noite de autógrafos a 30 de setembro, no Teatro Brasil Kirin do Iguatemi Campinas.

A obra, patrocinada pelo Iguatemi Campinas e apoiada pela Unimed Campinas, foi escrita pelo jornalista José Pedro Martins, que se dedicou a resgatar a trajetória da FEAC desde sua criação, em 1964, até os dias de hoje. Para relatar esse meio século de atividades, foram realizadas entrevistas com fundadores e representantes das cerca de 100 entidades conveniadas, que deram seus depoimentos sobre as ações que realizam a partir da contribuição da Fundação FEAC.



Encerramento das celebrações

O Coral Integrado FEAC marcou o término do calendário comemorativo dedicado aos 50 anos da Fundação FEAC.

Com duas apresentações, ocorridas nos dias 26 de novembro e 2 de dezembro de 2014, o Coral Integrado FEAC foi formado por cerca de 300 vozes de crianças e adolescentes atendidos por seis entidades conveniadas à Fundação FEAC. Os espetáculos comoveram o público, que ainda assistiu a uma mensagem virtual do padrinho do Coral, gravada pelo cantor e compositor Toquinho. Nas duas apresentações comemorativas, que encerraram com chave de ouro o Programa Calendário Cultural – Edição Especial 50 anos, o Coral foi acompanhado de uma orquestra de câmara formada por músicos, em sua maioria, do Instituto de Música da Unicamp, e de colaboradores FEAC participantes do inédito Coral FEAC 50. Na regência, o maestro Moisés Cantos comandou o espetáculo.

Em um cenário lúdico, os músicos e as crianças fizeram um passeio pela música popular brasileira e, em homenagem ao compositor e músico Toquinho, o padrinho do Coral, foram selecionadas as canções É bom ser criança, Herdeiros do futuro, Voa coração, Aquarela e O Caderno, tema da campanha publicitária dos 50 anos da Fundação FEAC.

Em sua terceira edição, o Coral Integrado FEAC 2014, formado por crianças e adolescentes atendidos pelas entidades Adra – Núcleo Professora Cássia Rodrigues Lasca; Associação Beneficente Direito de Ser; Centro Assistencial C. Penteado de Queiroz Martins – Projeto Ceac; CPTI Tia Ileide; Centro Socioeducativo Semente Esperança e Grupo Primavera, teve apoios da Unimed Campinas, Iguatemi Campinas e Brasil Kirin.



Expediente

Presidente da Diretoria Executiva – biênio 2013/2014

Antonio Carlos de Moraes Salles Filho

Diretoria Executiva

Vice-Presidente da Área Patrimonial – Leôncio Menezes

Vice-Presidente da Área Administrativo-Financeira – Donald Peter Graber

Vice-Presidente da Área de Relações Externas – Luís Norberto Pascoal

Vice-Presidente da Área Social – Flávio Eduardo Lopes

Vice-Presidente da Área de Relações com as Entidades – Rodrigo Otávio
Teixeira Neto

Presidente do Conselho das Entidades Conveniadas (CEC)

Rodrigo Otávio Teixeira Neto

Redação

Departamento de Marketing

mkt@feac.org.br

Fotos

Ricardo Lima

Rildo Cundiev

Valéria Abras

Produção: M51 Criatividade Estratégica

Correspondência – Fundação FEAC

Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34, Jardim Brandina,

CEP 13092-540 | Campinas, SP

E-mail: comunicacao@feac.org.br

Fones: (19) 3794.3511/3526

Fax: (19) 3794.3535





FUNDAÇÃO FEAC
Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34
Jardim Brandina | Campinas/SP
CEP: 13092-540
Fone: 19 3794.3500
www.feac.org.br